

1. ENCONTRO DE RAPARIGAS

Foi no tríduo Pascal em Fátima, que se reuniram para viverem intensamente os mistérios fundamentais da nossa fé cristã.



Reunir-se-ão de novo, após as JMJ, no início de setembro, para umas Férias Missionárias

2. FESTA DA DIVINA MISERICÓRDIA

Realizou-se no dia 16 de abril, na Igreja da Encarnação (ao Chiado – Lisboa). Como sempre foi um dia em que os devotos da Divina Misericórdia acorreram em grande número, para acolher a abundância das graças que Jesus promete derramar neste dia. Por isso, foram muitos os que tiveram oportunidade de receber o perdão do Senhor, no Sacramento da Confissão, de participar na Eucaristia e Adorar Jesus. A Missa foi presidida pelo Sr. Pe. Jacinto Farias. Foi um dia de abundantes graças e de



alegria transbordante no coração.

3. VISITA DO SUPERIOR GERAL SCJ

Na tarde do dia 3 de junho, tivemos a alegria de receber na nossa casa em Massamá, o Superior Geral dos Dehonianos, o Pe. Carlos Luis Suárez Codorniu, scj, assim como o Superior Provincial, Pe. João Nélio, scj. Foi um momento de confraternização e de partilha no espírito da Família Dehoniana. Pois, os MAMCJ bebem na mesma fonte que o Padre Dehon nos deixou.



Agradecemos muito por esta visita que nos veio fortalecer e reavivar a nossa vocação!

4. PEREGRINAÇÃO DEHONIANA A FÁTIMA

Realizou-se no dia 4 de junho, em comunhão com toda a Família Dehoniana. Participamos no terço do rosário e na santa Missa das 11h no recinto do Santuário. Após o almoço tivemos o habitual encontro de convívio e alegria no Centro Paulo VI, este ano com uma acentuação particular na JMJ e nos jovens, com muita música cristã. Outro momento marcante foi a procissão do Santíssimo às 17.30 h.



No final, junto à imagem do Coração de Jesus, agradecemos o maravilhoso dia que o Senhor nos proporcionou, com tantas graças e bênçãos, através do coração da Mãe.

5. A MISSÃO EM ANGOLA

Em etapas diferentes todos estes jovens continuam a empenhar-se para responder ao chamamento do Senhor, nesta comunidade MAMCJ!



Também o esforço por ir tornando cada vez mais condignas as condições de habitabilidade da casa continuam, com o contributo e generosidade de muitos irmãos! Muito obrigada e continuamos a contar com a vossa oração e ajuda!

6. JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

Vamos apressadamente, como Maria, preparar-nos para receber os jovens de todo o mundo. Que através do nosso acolhimento amoroso e disponibilidade possam encontrar verdadeiramente a JESUS VIVO. Para que encontrem n'Ele o sentido e orientação das suas vidas e o seu caminho de Salvação.



FORMA DE ENVIAR A OFERTA

IBAN: PT50 0033 0000 0001 7435 4183 4. (Millennium)

Transferência por MBWAY: 960 064 389

CHEQUE ou VALE DO CORREIO em nome de:

Missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus

"CANTAREI... AS MISERICÓRDIAS"

Distribuição Gratuita

Boletim Formativo e Informativo – Publicação trimestral – abril-junho- 2023-nº 120
Proprietário e Editor: Missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus (MAMCJ)
Redação e Adm.: Rua Prof. Dr. Sousa Martins N. 4 – R/C - A – MASSAMÁ – 2745-848 Queluz
– PORTUGAL - Tel. 21 437 03 77 – Email: missionarias.amcj@gmail.com;

Site: www.mamcj.com

Pessoa Coletiva Religiosa nº 503691380

Diretora: Mª Lurdes Afonso Xavier –

Composição e Impressão: Serviços Privativos das MAMCJ –

Registo de Imprensa nº. 120872/ ICS

"Cantarei ... as misericórdias"

SL 88

Nº 120 – abril – junho - 2023

Boletim Trimestral

www.mamcj.com

Rua Prof. Dr. Sousa Martins Nº 4 r/c A, MASSAMÁ - 2745-848 QUELUZ - Telef/Fax: (+351) 21 437 03 77 - missionarias.amcj@gmail.com

SOBRE A BONDADE QUE NOSSO SENHOR NOS TESTEMUNHA NA SANTA COMUNHÃO

- O Sacramento da Eucaristia é o prodígio do amor do Coração de Jesus pelos homens.

- Senhor, fazei que eu responda como devo à afeição e à ternura que me testemunhais na Santa Comunhão.

PRIMEIRO PONTO: *Neste sacramento, Nosso Senhor dá-nos o exemplo da mais admirável ternura.* –

O sacramento da Eucaristia, a maravilha da onipotência divina, é também o prodígio do amor do Coração de Jesus pelos homens. É por isso que o apóstolo S. João recorda a sua instituição com estas simples palavras: «Como Nosso Senhor tinha amado os seus que estavam no mundo, amou-os até ao fim». (Jo 13,1)

Este sacramento mostra que não se deve ter medo de ir ter com Nosso Senhor pelos afetos do coração. É fácil compreender que a comunhão do corpo e do sangue de Nosso Senhor é um prodígio de afeto e de amor terno.

No sacramento do altar, Nosso Senhor está vivo. Lá é Deus e homem, homem em corpo e alma. **Funde-se total e simultaneamente no corpo e na alma do comungante.** Não é isto uma loucura de amor e de amor terno? Somente o seu Coração, o seu Coração transbordante de amor pôde encontrar uma semelhante loucura que exigia pôr em ação todo o seu poder divino. **Pôs todo o seu poder ao serviço das loucuras da sua ternura. À loucura da cruz, juntou a loucura de uma comunicação tão íntima que os homens têm dificuldade em concebê-la.** É verdade que a sua carne se funde na carne do comungante, a sua alma na alma, o seu coração no coração do fiel, e este abraço inspirado pelo Coração de Jesus ardente de amor dura enquanto durarem as espécies sacramentais. Ele disse: «Quem



come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele». (Jo 6,56)

Há na santa comunhão, diz S. Cirilo, como dois círios que se fundem e juntos se misturam.

O mesmo Pai aplica à Eucaristia o exemplo que S. Paulo dá do fermento que ganha toda a massa da farinha: «Assim, diz, a Hóstia enche todo o homem com a sua graça».

SEGUNDO PONTO: *Esta ternura de Nosso Senhor exige ternura recíproca.* – Assim Nosso Senhor dá-nos um exemplo da mais incrível ternura. Essa ternura chama outra em troca, o afeto do coração que a recebe. A ternura por ele, portanto, não é loucura. Ser louco com Ele é de certa forma, ser sábio. É agir com ele, como ele, a sabedoria incriada, age com os homens. É imitá-lo. Imitá-lo é ir até ele como ele vai até aos seus irmãos, através do amor e do sacrifício. (Continua na pág. 3)

TESTEMUNHO VIVO

UM REENCONTRO COM JESUS PELO SACRAMENTO DA CONFISSÃO

Conheci uma Senhora, com mais de oitenta anos, que sempre foi católica, mas desde os trinta anos que deixou de se confessar, embora participasse, com alguma regularidade na Missa dominical.

As vezes que me encontrei com ela, sempre referia este facto, e a dificuldade que sentia em se confessar. Contudo, manifestava o desejo de conversar com um sacerdote.

Rezava por ela, pedindo ao Senhor que a iluminasse e também para que eu a pudesse ajudar da melhor forma.

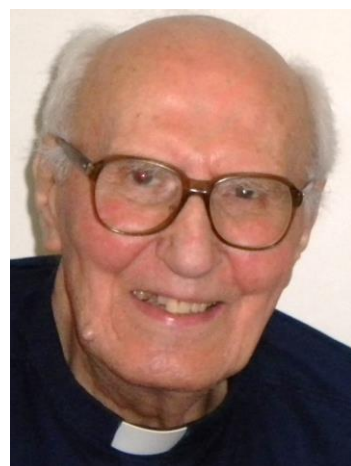
Um dia convidei-a a ir a um retiro, em Fátima. Respondeu prontamente e com muita alegria que gostaria de participar. Logo no primeiro dia na celebração eucarística na basílica de Nossa Senhora do Rosário, a animação litúrgica tocou-lhe muito, elevando-lhe o espírito para Deus e para o sobrenatural. Também o ambiente de comunhão fraterna, entre os membros do grupo, a sensibilizou muito. As reflexões feitas pelo Sr. Padre que orientou o retiro, foram muito elucidativas para as suas questões. Tudo isto contribuiu para que ela se aproximasse do Sacramento da Reconciliação, do qual estava afastada há tantos anos. A receção deste maravilhoso sacramento abriu-lhe o caminho para receber de novo Jesus no seu coração. Foi realmente um momento de grande alegria espiritual para ela e para aqueles que escutaram o seu belo testemunho. Glória ao Senhor, que sempre nos espera para derramar sobre nós a sua infinita Misericórdia!

(Uma amiga)



Ajudai-me,
Senhor, para
que os meus
olhos sejam
misericordiosos
que não
suspeite de
ninguém e não
julgue segundo
as aparências
exteriores. Que
eu apenas
observe o que é
belo na alma do
próximo e que
vá em seu
socorro.

(Santa Faustina, nº 163)



«**Às vezes somos teimosos, caímos na mesma falta tantas e tantas vezes, da qual fomos avisados, da qual fomos perdoados tantas vezes e voltamos a cair nela. Também nesta altura o Senhor não se indigna, só quer ver-nos capazes de receber o Seu perdão e a Sua misericórdia. Mas sempre nos estende a mão desejando socorrer-nos.**»

(23-01- 2005) (Pe. Júlio Gritti, scj)



Adoro-Te, com amor, Deus escondido,
Que sob estas espécies és presente,
Dou-Te o meu coração inteiramente
Em Tua contemplação desfalecido,
A vista, o tato, o gosto, nada sabem.
Só no que o ouvido sabe se há-de crer.
Creio em tudo o que o Filho de Deus veio
dizer

Nada mais verdadeiro pode ser
Do que a própria Palavra da Verdade
Na Cruz estava oculta a divindade.
Aqui também o está a humanidade.
E, contudo, eu creio e o confesso,
Que ambas aqui estão na realidade,
E o que pedia o bom ladrão, eu peço.
Não vejo as chagas, como Tomé,
Mas confesso-Te, meu Deus e meu Senhor
Faz-me ter cada vez em Ti mais fé,
Uma esperança maior e mais amor
Ó memorial da morte do Senhor!
Ó vivo pão que ao homem dás a vida!
Que a minha alma sempre de Ti viva!
Que sempre lhe seja doce o teu sabor!
Ó doce pelicano! Ó bom Jesus!
Lava-me com o Teu sangue, a mim,
imundo,

Com esse sangue, do qual uma só gota
Pode salvar do pecado todo o mundo.
Jesus, a Quem contemplo oculto agora,
Dá-me o que eu desejo ansiosamente
Ver-Te, face a face, na Tua glória
E na glória contemplar-Te eternamente
Ámen

(Continuação da pág 1)

Ele deu dois grandes exemplos, que resumem todo o seu Coração: a cruz e o sacramento do altar. **Amemo-Lo com a ternura que nos mostra neste adorável Sacramento e com a força generosa que mostrou no Calvário, isto será a perfeição. As almas ternas carregam a sua cruz com mais amor do que as outras. É porque o Coração de Jesus é o mais terno de todos os corações**, em que o sacrifício da cruz foi o mais generoso de todos os sacrifícios.

TERCEIRO PONTO: Esta ternura de Nosso Senhor por nós é semelhante à de uma mãe. – Para fazermos uma ideia da ternura de Nosso Senhor pelos homens, pensemos na de uma mãe pelo seu filhinho. Nosso Senhor disse-o pelo profeta Isaías: «Pode uma mãe esquecer o seu filhinho e não ter piedade do fruto do seu seio? Ora bem! Mesmo que ela o possa fazer, eu nunca vos esquecerei». (Is 49,15) O que Deus disse do povo de Israel aplica-se melhor ainda às almas cristãs.

Maria teve pelo seu Jesus Menino uma ternura tão grande que nenhuma criatura pôde nem jamais poderá igualar. Esta ternura de Maria empalidece junto da do Salvador, que inventou a maravilha da Eucaristia. **Os que vêm a Nosso Senhor com o amor de ternura são sempre recebidos com complacência.** Que se compreenda enfim que **o amor de um Deus não é, não pode ser um amor sem coração, um amor glacial, um amor sem amor.** Purificar o coração, não é expulsar o amor, é dele expulsar tudo o que não é amor por Jesus.

Amar Jesus, é tudo o que ele pede. Ele quer expandir a devoção ao seu Coração Sagrado, para que vamos ter com ele com o coração. É preciso nesta devoção distinguir duas coisas: o culto público e o oculto interior. As solenidades do culto público glorificam o Sagrado Coração e Ele é muito sensível a isso. Deus Pai compraz-se nisso e responde com graças abundantes, mas é preciso mais e melhor para Nosso Senhor. **É preciso que Ele tenha adoradores em espírito e verdade, adoradores que lhe deem o seu coração, que lhe deem todos os seus batimentos, todas as suas aspirações, todos os afetos.**

Resoluções. – Senhor Jesus, tomai o meu coração, pertence-vos. Quero vo-lo dar com ternura pensando habitualmente em Vós e conversando intimamente convosco. Quero vo-lo dar com força consumindo-me por vós nos trabalhos, na ação, nas dores e até na morte.

(Padre Dehon, Ano com o Coração de Jesus, 17 de junho)